

CON
| CER
TOS

ANTENA 2



30 Junho'22

Beatriz Maia, soprano

Gustavo Afonso, piano

Camões, o Amor e outras Paixões

No decurso da História, o amor tem-se constituído como objeto de interesse das mais diversas formas de arte, com especial ênfase na literatura e na música. Luís de Camões dedica muitos dos seus sonetos à reflexão sobre o amor e à adoração da figura feminina. Propomos, neste concerto, uma viagem pela música de alguns dos nomes mais representativos da canção para canto e piano, em diferentes línguas. Através de obras de Schumann, Fauré, Wolf, Debussy e Berta Alves de Sousa, exploraremos as múltiplas dimensões do amor, na sua associação ao sonho, à beleza, aos sentidos, à memória e à tragédia, que se concretiza numa história de vida. A poesia de Camões surgirá como elo de ligação entre os vários quadros descritos.

Programa

Hugo Wolf

Italienisches Liederbuch

“Auch kleine Dinge können uns entzücken”

“Mir ward gesagt, du reisest in die Ferne”

Gabriel Fauré

Après un rêve, op. 7, n.º 1

Les Berceaux, op. 23, n.º 1

Le Secret, op. 23, n.º 3

Claude Debussy

Deux romances

Romance

Les Cloches

Berta Alves de Sousa

Prelúdio n.º 1 (piano solo)

A fonte dos amores

Vos teneis mi corazón

Soneto

Robert Schumann

Frauenliebe und -leben, op. 42

“Seit ich ihn gesehen”

“Er, der Herrlichste von allen”

“Ich kann’s nicht fassen, nicht glauben”

“Du Ring an meinem Finger”

“Helft mir, ihr Schwestern”

“Süßer Freund, du blickest mich verwundert an”

“An meinem Herzen, an meiner Brust”

“Nun hast du mir den ersten Schmerz getan”

O duo de Beatriz Maia e Gustavo Afonso nasceu no ano de 2015, na Universidade de Aveiro, e tem explorado um repertório diversificado, que inclui obras de

compositores como Schubert, Schumann, Brahms, Fauré, Wolf, Mahler, Debussy, Berg e Berta Alves de Sousa. Beatriz e Gustavo já atuaram em inúmeros locais de norte a sul do país, entre os quais a Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, o Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, o Pavilhão Centro de Portugal e o Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra; o Auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro; o Palacete dos Viscondes de Balsemão, no Porto; a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em Águeda; a Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa; e o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Merecem destaque os concertos integrados na edição de 2019 dos Festivais de Outono, em Aveiro, na série de recitais *Ciclos de Lua Nova*, em 2021, na cidade de Águeda, e no I Festival de Canto de Castelo Branco, no mesmo ano. É de realçar também a participação do duo no CD dedicado à compositora portuguesa Berta Alves de Sousa, com a gravação de quatro canções sobre poemas de Luís de Camões, no âmbito do projeto *Euterpe unveiled: Women in Portuguese musical creation and interpretation during the 20th and 21st centuries*, coordenado por Helena Marinho. Em junho de 2017, o grupo foi galardoado com o segundo prémio *ex aequo*, no nível superior do concurso de Música de Câmara da CulturXis.

Beatriz Maia, soprano, iniciou os seus estudos de canto no Conservatório de Música de Coimbra, na classe de Isabel Melo e Silva. Concluiu, em 2018, a Licenciatura em Música (variante de Performance) na Universidade de Aveiro e, em 2020, o Mestrado em Ensino de Música, sob a orientação de Isabel Alcobia. Participou em diversas masterclasses dirigidas por João Paulo Santos, Isabel Alcobia, Pierre Mak, Helen Lawson, Ulrike Sonntag, Margarida Natividade, Brian MacKay, Doreen DeFeis, James Hooper, Marina Pacheco, Rafaela Albuquerque, Paulo Ferreira, Evelyn Schörkhuber, Victoria Loukianetz, Jesus Leon e Noe Colin. Da sua atividade performativa como solista, destacam-se as estreias mundiais de obras dos compositores Diogo Santos, Jônatas Manzolli, Rui Lima e Sérgio Azevedo. É presença assídua em projetos de ópera, oratória e teatro musical, tendo trabalhado sob a direção de Toby Purser, Cesário Costa e António Vassalo Lourenço, em produções com a Orquestra Clássica do Politécnico do Porto, a Orquestra Clássica Metropolitana e a Orquestra Filarmonia das Beiras. Atualmente, é professora de canto na Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra e no Conservatório de Música da Jobra.

Gustavo Afonso é natural de Coimbra e estudou com Álvaro Teixeira Lopes, Rita Dourado e Helena Paula Figueiredo, tendo sido premiado em concursos de piano a nível nacional e internacional. Participa com regularidade em masterclasses orientadas por pianistas como Ecaterina Baranov, Fausto Neves, Guigla Katsarava, João Paulo Santos, Josep Colom, Miguel Borges Coelho, Olga Prats, Pedro Burmester, Rudolfo Rubino e Serghei Covalenco. Concluiu, em 2018, a Licenciatura em Música (ramo de Performance) na Universidade de Aveiro. Em 2020, completou o Mestrado em Ensino de Música na mesma instituição, desenvolvendo um trabalho de parceria com compositores portugueses, do qual resultou a criação do Álbum de Música Portuguesa para Jovens Pianistas, publicado pela AvA Musical Editions. Conta já com diversos concertos a solo, tendo-se apresentado como solista com a Orquestra Clássica do Conservatório de Música de Coimbra, dirigida por Leandro Alves, e com a Orquestra Clássica do Centro, sob a batuta de António Sérgio Ferreira. Atualmente, é bolseiro do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança, e frequenta o Programa Doutoral em Música na Universidade de Aveiro.

